
ICANN67 | Fórum Virtual da Comunidade – GAC: Redação do Comunicado
Quarta-feira, 11 de março de 2020 – 11h a 12h15 CUN

MANAL ISMAIL: Sim, por favor. Vamos direto aos temas.

FABIEN BETREMIEUX: Então, na seção quatro da versão preliminar do Comunicado do ICANN67, temos uma lista de temas identificados para o possível texto do comunicado. O primeiro foi a aquisição do PIR ponto org. O segundo foi a segunda rodada de novos gTLDs. O terceiro é o Serviço de Diretório de Registro de Nomes de Domínio [inaudível]. O quarto, que foi debatido na atualização do GAC esta manhã, ou durante o dia de hoje, é a implementação da linha de trabalho 2 do CCWG-Responsabilidade. Esse tema foi sugerido por [inaudível] e também por Goran.

Em relação ao texto fornecido, entendo que temos [inaudível] sobre a aquisição de PIRs. Foi inserido na parte de recomendações do Comunicado. Entendo que há um trabalho em andamento para finalizar o texto em relação à [segunda rodada] de novos gTLDs. Acho que também há um trabalho em andamento em relação ao Serviço de Diretório de Registro de Nomes de Domínio. Não sei se há alguma alteração no texto em relação ao quarto tema, que é a implementação da linha de trabalho 2 do CCWG-Responsabilidade.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Então, vou passar a palavra para você, Manal, para contar como gostaria de continuar.

MANAL ISMAIL: Temos algum texto pronto para analisar e finalizar? Quer dizer, pronto na tela?

FABIEN BETREMIEUX: Sim, temos a aquisição de PIR e [inaudível].

MANAL ISMAIL: Ok. Então, vamos começar com o texto proposto para a aquisição de PIR e de ponto org. O texto é assim: O GAC faz uma recomendação à diretoria e concordamos em discutir o texto e ver se será apresentado como uma recomendação do GAC ou não. 1 - Conduta, a análise abrangente da transação, levando em conta o impacto sobre o interesse público, os interesses da comunidade ponto org e qualquer critério considerado relevante pela Diretoria.

2 - Continuar interagindo com a comunidade da ICANN de forma significativa para garantir que a visão da comunidade e, mais importante ainda, da comunidade ponto org, seja levada em conta na análise da transação.

3 - Garantir, por meio de PICs e outros mecanismos, que proteções claras e aplicáveis sejam aplicadas pela Ethos Capital para proteger o interesse público e o interesse da comunidade ponto org, em linha com os requisitos de 2002 de que o operador de ponto org “promova a

operação do registro de forma a responder às necessidades, preocupações e visões da comunidade de usuários não comerciais da Internet”.

Embora esteja na direção certa, o GAC não considera que o PIC proposto pela Ethos em 21 de fevereiro oferece garantia suficiente, especialmente em termos de independência e poder do conselho de administração proposto.

4 - Rejeitar a transação se for considerado que a Ethos Capital não propôs proteções claras, suficientes e aplicáveis.

Então, vou parar por aqui. Esse é o fim do texto? Mais alguma coisa?

FABIEN BETREMIEUX:

Manal, tem uma justificativa. Role um pouco mais a página. Acho que está na próxima.

MANAL ISMAIL:

Então, vocês preferem que a gente leia tudo de uma vez e depois comece a discutir ou podemos discutir primeiro o texto e depois a justificativa, já que ela depende do texto? Não sei.

Então, vamos fazer uma leitura rápida porque não sei se todos puderam ler o texto antes da reunião, então vamos fazer uma leitura rápida e depois vamos voltar e conversar sobre cada ponto da recomendação sugerida.

A justificativa é assim: O GAC gostaria de levantar a questão da mudança de controle do PIR na ocasião do ICANN 67 como o novo prazo para a aprovação ou rejeição pela Diretoria [inaudível], definido em 20 de março depois do último adiamento.

Devido à natureza das organizações que utilizam nomes de domínio ponto org (órgãos internacionais, organizações internacionais, ONGs, etc.), muitos dos quais, assim como a ICANN, atendem ao interesse público, e também aos requisitos de 2002 de que o operador de ponto org “promova a operação do registro de forma a responder às necessidades, preocupações e visões da comunidade de usuários não comerciais da Internet”. O GAC acredita que a análise da transferência de propriedade do PIR pela ICANN deve avaliar muito bem o impacto da transação sobre o interesse público e o interesse da comunidade ponto org. Para essa finalidade, é essencial envolver a comunidade e pedir a opinião dela, especialmente a comunidade ponto org.

O GAC reconhece a atitude proativa da Ethos Capital na proposta de um PIC voluntário para cobrir os preços de ponto org, a liberdade de expressão e a proteção de dados pessoais dos registrantes de ponto org, mas observa que muitos aspectos do PIC precisam ser melhor esclarecidos. Especialmente em relação à independência e ao poder do conselho de administração proposto.

O GAC considera que é necessário trabalhar mais para [garantir] a capacidade do PIC de proteger o interesse público e o interesse da comunidade ponto org, que entendemos como os preços dos nomes de domínio ponto org, a proteção da liberdade de expressão e da

privacidade dos usuários finais, e o desenvolvimento contínuo de ponto org e dos serviços relacionados.

O GAC observa que, na falta das proteções suficientes, a transação deve ser rejeitada. Isso não deve excluir a possibilidade de um novo envio da proposta com proteções aprimoradas. Falta texto?

O GAC [aceita] a visão da Diretoria de que a venda do PIR não é uma questão puramente técnica, mas sim uma transação cuja [razoabilidade] precisa ser avaliada em relação ao interesse público, ao interesse da comunidade ponto org e à totalidade das circunstâncias consideradas relevantes pela Diretoria. O GAC reconhece o trabalho da Diretoria para interagir com a comunidade em relação à questão, incluindo o GAC e seus membros, antes e durante o ICANN 67, com o objetivo de confirmar sua decisão final.

Então, vamos voltar para o texto em si. Primeiro, Kavouss levantou a mão. Kavouss, pode falar. Kavouss, desculpe, não estou ouvindo se você está falando. Continuamos sem ouvir.

Então, enquanto não resolvemos esse problema técnico, podemos passar para a Vernita? Vernita, pode falar.

VERNITA HARRIS:

Obrigada, Manal, e agradeço também pelo texto sobre ponto PR. Acho que, antes de discutir o texto, precisamos definir onde ele ficará. Como eu disse, não acho muito bom que haja uma recomendação do GAC nesta reunião com participação remota, porque nem todos podem participar e estou muito preocupada porque não podemos

conversar pessoalmente com as pessoas que propuseram o texto. Isso vale para todo o Comunicado do GAC, não só para as recomendações sobre PIR e ponto org para a Diretoria.

Em relação ao texto em si, os EUA... nós não concordamos que ele represente a nossa visão. Entendemos que alguns membros do GAC têm ressalvas e acho que podemos encontrar uma forma de abordá-las, mas não na seção de recomendações para a Diretoria. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Vernita. Então, alguma objeção a passar o texto para outro título e depois chegar a um acordo sobre ele?

KAVOUSS ARASTEH: Olá, Manal. Estou acompanhando com [inaudível] na conexão de Internet. Estão me ouvindo?

MANAL ISMAIL: Agora estou ouvindo, Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH: Sim. Ok. Desculpem. Entre ontem à noite e hoje, refleti sobre essa questão. Ontem, propus que esse texto seja chamado de visões ou opiniões. Mas agora, depois de refletir um pouco mais, sugiro chamá-lo de ações preliminares do GAC com relação a. Essas são nossas reações. Se são preliminares ou não, é outro debate. Mas são ações. Ainda não são recomendações, como alguém mencionou, porque

muitos [inaudível] ainda precisam ser estudados e esclarecidos. Essa é a primeira questão. Essa é minha sugestão. Em vez de opinião ou [inaudível], ação. Se são ações preliminares ou reações, é outro debate. Podem ser futuras recomendações do GAC, mas não agora.

O segundo ponto é que no texto principal e na justificativa, há uma área em que dizemos que se as condições não forem atendidas, a proposta deve ser rejeitada sem possibilidade de nova tentativa. Essa ação também é muito forte. Talvez possamos dizer que, se as condições não forem atendidas, a transação deverá ser suspensa até que as condições sejam atendidas. Mas não aplicar uma rejeição sem possibilidade de nova tentativa.

O que acontece se levantamos questões e elas são atendidas corretamente e depois a proposta é reenviada? Mesmo assim devemos rejeitar, não nos envolver em uma solicitação ou candidatura específica? Estamos expressando preocupações, o interesse da comunidade da Internet, os interesses da comunidade ponto org e assim por diante. Então, não podemos colocar uma abordagem tipo sim ou não. Por isso, sugiro, resumindo, chamar de reação do GAC ao tema [inaudível], depois dizer que [rejeitamos isso], modificar o texto para colocar palavras mais leves, dizendo que a transação deve ser reconsiderada ou suspensa até que as questões sejam resolvidas e [inaudível] não dizer sem possibilidade de novo envio da proposta.

Nesta etapa. Talvez mais tarde, possamos mudar o texto inicial proposto. Mas, por enquanto, é bom ter precaução. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Kavouss. Vernita, essa mão é antiga, certo? Ou é nova?

VERNITA HARRIS: É uma mão nova.

MANAL ISMAIL: Certo, pode falar.

VERNITA HARRIS: Tenho uma pergunta. O Comunicado do GAC tem um formato padrão? Vamos mudar nossos modelos predefinidos e aceitos? Essa é minha pergunta. E [inaudível] depois continuamos. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Vernita. Eu tive a mesma dúvida, se vamos propor uma nova seção ou se é a mesma seção com outros temas importantes para o GAC? Mas, mais uma vez, primeiro vamos ouvir o Vincent, depois podemos abrir a discussão. Vincent, pode falar.

VINCENT GOUILLART: Muito obrigado, Manal. Estão me ouvindo bem?

MANAL ISMAIL: Sim, Vincent. Em alto e bom som.

VINCENT GOUILLART:

Certo, ótimo. Sou Vincent Guillard da França, para constar. Só quero fazer algumas [inaudível], especialmente que a ideia não era que o texto proposto parecesse duro demais. Kavouss, muito obrigado pelos comentários, mas acho que precisamos esclarecer algo.

Na proposta da justificativa, não escrevemos que se a transação fosse rejeitada, seria rejeitada para sempre. É o contrário. Tentamos incentivar [inaudível] fortalecimento das proteções em caso de rejeição da transação. Não queremos fechar essa porta para sempre. É o contrário.

Além disso, no geral, é verdade que a proposta tem textos fortes, mas a ideia é agradecer o esforço da Diretoria e [inaudível] para incentivar esse caminho.

A Diretoria fez um grande trabalho de comunicação e interação com a comunidade, além de demonstrar que considera que a questão não é apenas técnica. Nas últimas semanas, Diretoria e a consultoria jurídica expressaram várias vezes suas opiniões sobre os critérios que serão usados para avaliar a razoabilidade da transação, que seriam mais amplos do que apenas considerações técnicas, e queremos demonstrar que aprovamos esse tipo de abordagem. Só para esclarecer a filosofia do texto. Não é para incentivar uma rejeição nem nada [inaudível]. Um dos nossos principais objetivos quando redigimos o texto era elogiar a atitude da Diretoria e incentivar que eles continuem assim.

Mas também quero aproveitar que tenho a palavra para voltar a algo que Paul destacou ontem no final do dia. Quero pedir desculpas sinceras aos representantes dos países de regiões desfavorecidas da Ásia-Pacífico ou de países cuja participação no ICANN 67 é complicada. Vocês podem achar que não têm os meios adequados para participar da redação do Comunicado do GAC e que adotar uma recomendação consensual seria equivalente a adotá-las sem a anuência desses países. Essa não é a nossa ideia.

Como eu disse ontem, infelizmente temos pouco tempo e [a França] acha que não podemos perder essa oportunidade antes de 20 de março de expressar nossa posição robusta sobre a venda do PIR.

Nossa ideia, com a tentativa de adotar uma recomendação consensual, não é provocar a Diretoria nem gerar uma apelação, nem nada. É o contrário. Nossa meta é apoiar a Diretoria, tomando uma posição robusta como GAC. A Diretoria encarou o assunto de forma proativa e achamos que isso é ótimo, e uma recomendação do GAC é a forma mais forte de expressar isso. Isso é tudo o que eu tinha a dizer por ora. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Vincent. Kavouss?

KAVOUSS ARASTEH: Sim. Estão me ouvindo, Manal?

MANAL ISMAIL: Sim, Kavouss. Em alto e bom som.

KAVOUSS ARASTEH: Desculpem. Primeiramente, muito obrigado, Vincent, pelo que você disse. Pelo mesmo motivo que você mencionou, que algumas pessoas da Ásia-Pacífico não têm essa possibilidade, portanto não pode ser uma recomendação porque recomendação significa que todos tiveram a oportunidade de participar da discussão e concordar ou não.

Então, pela abrangência, poderia não ser uma discussão preliminar como recomendação [inaudível]. Tudo o que eu disse, colocar como [ação] do GAC e etc. Esse é um ponto.

Se vocês colocam esse item ou se usam um item separado, outras considerações, outras questões importantes, [também] é possível.

O problema é que temos que seguir o princípio do passo a passo. Primeiro, levantar as questões, pedir esclarecimentos, explicar as dificuldades, os problemas que, de acordo com alguns países, como França, Alemanha e muitos outros, são dificuldades [inaudível] e incentivar ou provocar discussões e verificação, avaliação, etc.

Então, sugiro isso. Deveríamos usar essa abordagem. É a primeira vez que nos reunimos. Infelizmente, desta vez a reunião é virtual. Não é física. Nem todos poderão participar. Então, essa é a minha sugestão. Não tenho uma opinião específica sobre isso ou o outro caso, e sou mais ou menos neutro, mas acho que deveríamos usar essa abordagem, de não dizer categoricamente que contestamos

[inaudível] ponto org na ISOC e agora ponto org e outras questões. Essa motivação não é personalizada nem de toda a empresa. É a essência da questão. Então [inaudível] sugerir isso.

Concluindo, o texto pode ficar nesse item. Vocês podem colocar o texto em qualquer outro título. Não são recomendações do GAC por vários motivos, incluindo os mencionados por Vincent e também o texto [inaudível] desde o início. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Kavouss. Então, parece que ninguém mais quer falar, estou vendo aqui no bate-papo. Um segundo. [inaudível] concordam que deve ser removido e devemos evitar que o texto sobre PIR fique na parte de recomendações. A Alemanha apoia a França e recomenda que a melhor maneira é dizer que nós, os governos, temos preocupações e queremos que a ICANN avalie essas questões com atenção. Jorge sugere que, depois dessas discussões iniciais, os membros do GAC interessados devem discutir por e-mail e ver quais são as possíveis soluções e voltar às 18h15 UTC. Assim é algo mais presencial [inaudível]. Obrigada, Jorge.

Primeiro, quero saber o que o Olivier tem a dizer. Kavouss, essa mão é antiga, certo? Vou passar a palavra para o Olivier.

KAVOUSS ARASTEH:

Quero dizer que, sim, podemos colocar o texto em outro lugar. Não são recomendações. Vamos colocar em outro lugar. Mas é importante onde colocar. Não tenho objeções a usar um novo nome, como

preocupações. Preocupações do GAC. Ações do GAC ou [inaudível] preocupações, com relação a esse elemento. Então, deveríamos usar outro nome, outro [inaudível] nessa etapa; Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Kavouss. Olivier, por favor. Comissão Europeia.

OLIVIER BRINGER:

Obrigado, Manal. Olá a todos. Primeiro, concordo com Vincent, esses pontos são relativamente gerais e devem [inaudível] a alguns pontos levantados pela Diretoria, por exemplo, ou como ela agiu. Tivemos essa discussão na segunda-feira, no fórum público, por exemplo. A ideia principal é incentivar a Diretoria a avaliar a transação com muito cuidado.

Agora, para responder a Kavouss, acho que estamos em uma situação especial aqui, porque supostamente a Diretoria tomaria uma decisão no dia 20 de março. Então, como nós... É claro que não podemos redigir uma recomendação ou incentivar nada depois que a decisão for tomada. Isso não seria lógico. Precisamos levar isso em conta. Mas se houver alternativas para poder passar nossa mensagem à Diretoria antes que a decisão seja tomada, podem falar. Mas acho que não é um processo recorrente, como os novos gTLDs ou a reforma da política de WHOIS. Há um prazo e precisamos levar isso em conta.

Então, qual seria a alternativa se não fornecermos recomendações para a Diretoria neste momento? Ouvi por exemplo a ideia de [inaudível] ontem, de fazer um procedimento por escrito para a

recomendação, mas acho que seria na semana que vem, porque faltam 10 dias para 20 de março. Então, estou muito interessado em saber o que as pessoas que não querem oferecer recomendações neste Comunicado sugerem como próximas etapas. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Olivier. Kavouss e depois Paul.

KAVOUSS ARASTEH: Sim, Manal. Se vocês estão ouvindo, acho que pode haver uma solução. Concordo totalmente com Olivier que 20 de março é um prazo apertado, e se não fizermos alguma coisa, será [inaudível]. Tipo, o trem partiu e vocês perderam. Então, precisamos fazer alguma coisa.

Manal, e se você fizesse essa solicitação junto aos colegas do GAC? Poderíamos pelo menos pedir o adiamento das decisões. Já houve casos anteriores de [inaudível], dois ou três nos últimos dois anos, em que havia uma data determinada para decidir e o GAC pediu o adiamento da decisão. Essa não é a essência, mas ao mesmo tempo é, porque o tempo é muito curto, e o GAC normalmente, durante as sessões, sejam virtuais ou físicas, toma uma decisão. Especificamente, isso é novo, pelo menos para muitos membros do GAC. E se considerarmos pedir o adiamento da decisão? É possível. Não acho que... A menos que alguém discorde. Não sei quem discordaria disso, mas acho que é [inaudível], sem dizer que [inaudível] expressar preocupações mas não muito [inaudível] objeções ou rejeição do GAC

de [algo]. Mas estamos dizendo que, por causa dessas preocupações, por causa da necessidade de esclarecimento, por todos esses motivos, precisamos de mais tempo, e isso exige que a decisão seja adiada.

Então, a pergunta é se vocês querem adia-la... Desculpem, até quando vocês querem adia-la. Essas são as decisões secundárias. A primeira [inaudível] que concordemos em [inaudível] o adiamento da questão? Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Kavouss. Acho que ninguém teria objeções a um adiamento, incluindo a própria Diretoria. Então, garanto que a Diretoria está tentando pedir o adiamento. Eles pediram o adiamento à ISOC ou à outra parte. Mas, infelizmente, até agora esse adiamento não foi concedido. Eles pediram a ampliação do prazo desde o início. Eles conseguiram, mas não pelo período solicitado, então agora o prazo é dia 10 e eles estão tentando pedir um novo adiamento, mas é difícil dizer se será concedido ou não. Então, a Diretoria não tem poder de decisão se pedirmos uma extensão do prazo, infelizmente.

Então, essa é a dificuldade com a extensão, mas todos estão pedindo esse adiamento. Então, Paul, pode falar, depois talvez eu possa sugerir um caminho a seguir. Paul, pode falar.

[PAUL BLAKER]:

Obrigado. Sim. Também queria perguntar sobre isso. Acho que precisamos levar em conta qual é a função da Diretoria, o que eles são

capazes de fazer. Pela reunião de segunda-feira, entendo que qualquer adiamento deve ser aceito por todas as partes.

Mas eu ia dizer que concordo com Kavouss e com os outros, que isso não deveria estar na seção de recomendações, mas que deveríamos deixar nossa opinião clara, seja em outra seção ou em uma carta do presidente. Na verdade, parte do texto nem são recomendações para a Diretoria. São opiniões sobre a Ethos Capital, são as nossas opiniões sobre os PICs propostos atualmente. Esse tipo de comentário pode estar na seção quatro ou em uma carta do presidente do GAC. Essa é a abordagem que eu prefiro. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Paul. Isso era exatamente o que eu ia sugerir como caminho a seguir. Então, vou explicar minha visão agora. Quem não quer que esse texto fique na seção de recomendações acha que nem todos puderam participar. A dificuldade que temos nessa reunião remota é que não temos a opção presencial. Não temos o [inaudível] normal para conversar juntos e trabalhar nas nossas dificuldades ou diferenças. Entendo a dificuldade de chegar a uma recomendação consensual aqui, mas também as preocupações das pessoas que gostariam que esse texto esteja na seção de recomendações, primeiramente devido ao interesse deles e ao impacto do tema, e o que é mais importante, devido ao prazo apertado do dia 20, que pode ser estendido, mas não podemos saber ainda. Então, temos que agir rapidamente, como se o dia 20 fosse um prazo fixo.

O problema em tirar esse texto da parte de recomendações é que ele não pode chamar a atenção necessária e talvez não receba uma resposta.

Então, eu ia sugerir, seguindo a ideia de Paul, talvez uma carta do presidente do GAC, também para testar o texto como uma possível recomendação mais tarde, porque, mais uma vez, seguindo o que Kavouss disse, podemos tentar fazer isso sem colocar o texto como recomendação do GAC logo de cara.

Então, acho que uma carta do presidente do GAC poderia servir para essa finalidade, primeiro para destacar a importância do tema, e segundo a exigência de uma resposta, sem pressão, acionando o estatuto. Podemos enviar esse texto como reação de discussões ou preocupações do GAC depois das discussões no ICANN 67 e solicitar uma resposta e tentar fazer um acompanhamento.

Então, vou fazer uma pausa aqui. Paul, essa mão é antiga?

[PAUL BALKER]:

Sim, desculpe.

MANAL ISMAIL:

Tudo bem. Então, temos Kavouss e depois um comentário de Jorge. Desculpe, Kavouss. Um segundo. A ideia de Paul é bem razoável. Podemos tomar como base as perguntas que compartilhamos ontem com a Diretoria e fazer um acompanhamento das cartas trocadas até

agora. Obrigada, Jorge. Parece razoável. Kavouss, pode falar. Desculpe por deixar você esperando.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim. Acho que se pudermos colocar em vários lugares, o assunto já poderia estar em discussão com a Diretoria. Já está, na verdade. Poderia estar em outros tópicos, preocupações do GAC ou reações do GAC, e também colocar esse assunto na carta. Então, parece que [inaudível], mas seria importante aparecer na comunidade, mas não como recomendações do GAC porque ainda não é uma recomendação da forma como foi escrito, [como você mencionou].

Outro motivo importante [inaudível] é que talvez ninguém preste atenção. Em situações difíceis com as recomendações do GAC, as reuniões presenciais ajudam nas negociações. Desta vez, a negociação não é possível porque estamos participando de forma remota. Não podemos nos ver cara a cara, olho no olho e tentar [inaudível]. Então, não é [uma recomendação].

Mas acho que podemos colocar isso em três lugares, uma são as discussões com a Diretoria. Outra, em alguma outra área em que haja outras considerações, outros temas, preocupações do GAC, reações do GAC e também na carta [inaudível] em que o texto será preparado. Talvez devêssemos passar toda a [responsabilidade] a vocês ou vocês podem pedir para alguém dar uma olhada e pedir aprovação de todos que [inaudível] em nome do GAC empoderado, mas não apenas o presidente do GAC porque isso muda. Às vezes pode ser [uma carta]. Às vezes, autorizamos vocês a assumir esse papel, como o

empoderamento da comunidade que o GAC autoriza o presidente a acessar. Então, essas são três coisas que podemos fazer.

Mas tenho mais uma pergunta. Vocês podem responder sim ou não. E se fizermos a recomendação de ampliar o prazo? Se houver um consenso entre nós em relação ao adiamento, e acho que ninguém tem nenhuma objeção, como você mencionou, a Diretoria não pode rejeitar isso, porque para rejeitar, eles teriam que aplicar o estatuto. Eles precisariam que 60% dos membros qualificados votassem para rejeitar a ideia. Isso não é possível? Só estou perguntando. É [inaudível] para [testar] tudo. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Acho que não é possível. Estou vendo que Hisham, do Egito, apoia a ideia de Kavouss, mas isso não é possível porque não depende da Diretoria. Ou seja, eles querem adiar esse prazo. Eles estão [inaudível], como eu mencionei antes, mas isso precisa ser aceito por todas as partes. Não pode ser uma decisão unilateral. Não tenho toda a experiência jurídica e as expressões legais. Posso procurar os motivos exatos e conversar com vocês, mas entendo que há algo no contrato que diz que deve haver um acordo mútuo para ampliar o prazo. Então, não está nas mãos da Diretoria. Estou vendo Vernita e Hisham. Estados Unidos, pode falar.

VERNITA HARRIS:

Oi, Manal. Então, [inaudível] a abordagem de não incluir nas recomendações do GAC. É uma boa ideia e recomendamos a seção

quatro. Já fizemos isso em comunicados anteriores. Depois de decidirmos o posicionamento, acho que o texto definido não pode ser [inaudível] porque parece uma recomendação do GAC. Não é apenas uma recomendação do GAC em outra seção.

Concordo em... eu excluiria o número quatro. Acho que isso não é apropriado. Também tenho algumas objeções ao texto do número três. Queremos pedir algumas modificações e será um prazer trabalhar com os colegas nessa seção também.

Em relação à carta do GAC, precisamos ver o que ela diria. Repito, não queremos que a carta venha do presidente do GAC para [parecer] uma recomendação do que a ICANN deveria fazer.

Também é importante dizer que nada impede que um determinado governo mande uma carta à ICANN ou faça comentários diretamente ao PIR no processo de comentários abertos, e acho que isso teria mais impacto. Então, essas são algumas das nossas preocupações.

Quando discutimos isso pela primeira vez, na segunda-feira, mencionamos que deveríamos colocar um texto na parte de resumo reconhecendo que a comunidade levantou muitas questões em relação às transações propostas, talvez mencionando as lições aprendidas com esses eventos para evitar problemas.

Resumindo, gostamos da ideia de colocar o texto na seção quatro. Recomendamos excluir o número quatro e gostaríamos de fazer algumas edições nos números um, dois e três. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Vernita. O próximo é o Hisham. Egito, por favor.

HISHAM ABOULYAZAD: Obrigado, Manal. Estão ouvindo bem?

MANAL ISMAIL: Sim, Hisham.

HISHAM ABOULYAZAD: Obrigado. Queria [inaudível] o último comentário de Kavouss e explicitamente [inaudível] a opção de colocar uma recomendação para a Diretoria que ajudaria o trabalho de extensão do tempo necessário para estudar essa transação, como já ouvimos dos outros participantes e no fórum público na segunda-feira. Acho que esse tópico é de grande importância para a comunidade, não só para os governos [inaudível].

Então, apesar das limitações de uma reunião apenas on-line, acho que ainda é possível tentar colocar uma recomendação com foco em ajudar a Diretoria a estender o prazo de 20 de março, especialmente porque a recomendação do GAC é um documento bem respeitado e considerado pelas outras comunidades, não só dentro do GAC, incluindo comunidades fora da ICANN.

Então, acho que ajudaria o GAC, desculpem, ajudaria a Diretoria no esforço de conseguir um prazo aceito por todos para a decisão. O GAC [inaudível] essa recomendação.

Quero adicionar algo também, que não [inaudível] talvez à discussão do PIR, mas no geral ao procedimento ou à estabilidade de ter uma recomendação on-line e talvez também por e-mail. Não seria a primeira vez que fazemos uma recomendação dessa forma, como descobrimos ontem na reunião. Então, temos meios de fazer isso como GAC, acho que deveríamos perceber [inaudível]. Especialmente que ainda estamos em uma posição que não sabemos se o ICANN 68 será realizado de forma presencial. Então, não queremos que, outra vez, o GAC tenha que esperar uma terceira reunião para [inaudível] a recomendação. Não podemos esperar esse tempo todo. Obrigado, Manal.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Hisham. Repito, francamente, não entendo como essa recomendação poderia ajudar a Diretoria. Ou seja, se solicitarmos uma extensão à ISOC, isso sim pode ajudar a Diretoria. Caso contrário... Ou seja, a Diretoria já está solicitando uma extensão à ISOC, então para que serviria que nós pedíssemos isso à Diretoria? Talvez eu esteja errada. Será um prazer consultar se o GAC pedir isso. Será um prazer consultar a Diretoria se uma solicitação ou recomendação do GAC à Diretoria em relação à ampliação do prazo ajudaria de alguma forma no pedido já feito por eles.

Repito, francamente, eu acho que não, mas enfim, vamos ver como podemos concluir esse assunto. Não sei. Temos Kavouss, Vernita e Jorge. São mãos antigas?

KAVOUSS ARASTEH: Não, a mão é nova, se eu puder falar.

MANAL ISMAIL: Ok. Pode falar.

KAVOUSS ARASTEH: Quero retomar o que disse o caro colega que disse que nada impede que um determinado governo [inaudível]. Estamos trabalhando juntos há anos, desde 98, e continuamos trabalhando dessa forma. Esse tipo de declaração da ITU não ajuda, dizer que qualquer governo poderia [inaudível]. Não vamos fazer isso. Trabalhamos juntos e vamos continuar trabalhando juntos. Então, não entendo essa declaração, de que nada impede que um governo [inaudível]. Essas são divisões e não queremos nos dividir. Queremos trabalhar juntos.

Escrever uma carta... Desculpem. Fazer uma recomendação de extensão, embora não ajude diretamente, poderia reforçar a posição da Diretoria da ICANN e talvez possamos escrever também uma carta e explicar “entreguem essa carta à ISOC” ou a quem seja. Então, isso reforçaria a posição da Diretoria de que uma categoria da sociedade está preocupada com isso. Não podemos ficar em silêncio. Temos que transmitir a nossa opinião e precisamos ser ouvidos.

Então, não entendo algumas pessoas... talvez elas tenham opiniões diferentes. Isso não é proibido. Tudo bem. Todos têm opiniões diferentes. Mas deveríamos trabalhar juntos, continuar assim. Então, sugiro que [inaudível] seja possível. Examinar a extensão, solicitar a

extensão. Se todos concordarem, podemos pedir a Vernita ou outros para também apoiarem essa extensão.

Uma extensão significa mais tempo para discussões. Isso ajudaria a ICANN a transmitir essa ideia à ISOC. E na carta que escreveremos para a ICANN, também podemos dizer: “transmitam essa mensagem por favor?” Porque não temos comunicação direta com a ISOC em relação ao processo da ICANN ou da Internet [inaudível]. Então, podemos considerar não [inaudível] de diferentes formas. Não devemos rejeitar isso. A menos que alguém ache que não deveríamos dizer nada. Deixar as coisas acontecerem. [inaudível], enfrentamos uma situação similar em 2016, em relação aos dois caracteres. Tudo terminou. E qualquer que seja a opção, não podemos voltar atrás. Só isso. Precisamos evitar isso. Realmente precisamos evitar isso. Esse é um pedido sincero para os caros colegas tentarem trabalhar juntos. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Kavouss. Também estou vendo Hisham no bate-papo sugerindo um texto, recomendando que a Diretoria faça todo o esforço possível para chegar a um cronograma aceito por todas as partes que permita a análise abrangente necessária. Obrigada, Hisham. Temos o Jorge e depois a Vernita. Jorge, pode falar. Suíça. Desculpe, Jorge, sua mão desapareceu. Era uma mão antiga?

JORGE CANCIO:

Desculpem. Estão ouvindo agora?

MANAL ISMAIL: Sim, estou ouvindo.

JORGE CANCIO: Desculpem.

MANAL ISMAIL: Não, não.

JORGE CANCIO: Estava com o microfone silenciado. Como eu disse nos últimos dias, fui muito flexível na questão de fazer ou não uma recomendação, mas entendo as preocupações de muitos colegas. Então, acho que também precisamos levar isso em conta. No fim das contas, analisando o objetivo da proposta da recomendação e nossa comunicação com a Diretoria até agora, no fim das contas o que queremos fazer é garantir que o interesse público e as comunidades sejam parte do processo e destacar o interesse e a [visão] do GAC sobre isso.

Acho que, depois da conversa de ontem com a Diretoria, também podemos concordar que queremos apoiar as medidas adotadas pela Diretoria, que fez uma grande investigação do caso.

Acho que, essencialmente, se analisarmos o texto proposto pela França e também as perguntas que fizemos ontem para a Diretoria e examinarmos tudo de um ângulo mais positivo, podemos enviar isso

como uma carta sua, Manal, que pode ser baseada nesses textos, mas com uma linguagem mais positiva em vez de recomendar algo ou dar um conselho ou usar uma linguagem prescritiva.

Então, acho que, com mais tempo, talvez durante o encontro com o ALAC e no intervalo, podemos redigir um texto mais adequado e discuti-lo mais tarde, no horário [europeu]. É claro que estou disponível para ajudar. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Jorge. Também estava pensando que talvez depois da reunião com o ALAC possamos fazer um intervalo um pouco mais longo, não apenas de 15 minutos. Podemos fazer um intervalo mais longo para permitir discussões por e-mail e tentar chegar a um acordo sobre o texto se isso ajudar. Então, me avisem. Se precisarmos de um intervalo mais longo, podemos fazer isso. Vernita, pode falar.

VERNITA HARRIS:

Obrigada. Podemos confirmar que decidimos [colocar o texto na seção quatro]?

MANAL ISMAIL:

Acho que a decisão atual é colocar o texto em uma carta. Não sei se isso é adicional à seção quatro. Ou seja, é uma boa pergunta. Se vamos concordar em usar uma carta, isso significa que o tema não aparecerá no comunicado ou aparecerá na seção quatro? Isso precisa

ser esclarecido, é claro. Mas, a princípio, vocês concordam com a ideia de enviar uma carta?

VERNITA HARRIS: Podemos concordar em usar menos texto, já que não será uma recomendação do GAC. Sob o nosso ponto de vista, até mesmo solicitar a extensão seria uma recomendação do GAC. Então, não podemos apoiar isso. Será um prazer analisar o texto nas seções menos importantes e trabalharemos [inaudível] para isso. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Vernita. Então, vocês não querem um texto solicitando a extensão nas recomendações do GAC ou no geral?

VERNITA HARRIS: Se o GAC sinalizar que quer uma extensão do prazo, isso seria uma recomendação do GAC e [não apoiamos]. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Vernita. Temos a Lina e depois o Kavouss. Lina, pode falar, Lituânia.

LINA RAINIENE: Obrigada, Manal. Estão me ouvindo bem?

MANAL ISMAIL: Sim, Lina.

LINA ISMAIL:

Olá a todos. Então, só para resumir, primeiramente quero mencionar que deveríamos manter a questão de ponto org no comunicado. Então, se vamos passar a solicitação principal para a carta de comunicação, apoio manter a referência à questão de ponto org no comunicado. Pode ser [uma referência] à comunicação por e-mail.

Outro ponto, sobre apoiar [o pedido da Diretoria de adiar o prazo], acho que pode funcionar. Depende de como colocamos o texto. Se colocarmos um texto simplesmente pedindo a extensão do processo, pode ficar mais fraco. Mas se destacarmos, como está destacado agora no texto, na versão preliminar do comunicado proposta pelos redatores, de que [inaudível] se as preocupações da comunidade não forem atendidas. Então, basicamente, hoje, o [inaudível] não tem objetivo. Então, se a situação não tiver objetivo, [inaudível] possibilidade de desenvolver mais o texto na direção positiva, ou seja, na extensão do processo.

A questão é se o GAC comunica isso apenas à Diretoria ou se outras partes, outras partes contratadas, poderão ver isso. Então, o texto do comunicado, é basicamente direcionado a todos. Apenas uma comunicação [inaudível] entre a Diretoria e o GAC, não sei. Talvez os colegas mais experientes aqui possam explicar isso melhor. Mas o GAC também poderia se comunicar, como você mencionou, Manal, com outras partes para informar sobre a posição do GAC. Então, resumindo, eu proponho manter o texto no comunicado. Uma recomendação seria perfeito, mas não podemos chegar a um

consenso, então, pelo menos que seja na seção quatro do comunicado. Então, além [disso] talvez essa carta de comunicação. Obrigada.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Lina. Também estou vendo uma proposta do Jorge no bate-papo de que podemos anexar as cartas ao comunicado, com apoio também de [inaudível]. Agora, temos Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH:

Desculpe, Manal. Talvez [inaudível] não queremos apenas anexar a carta ao comunicado. Queremos que a questão seja explicada ou incluída no comunicado com algum título, e em alguma seção, talvez na seção quatro, talvez em outra.

Além disso, enviaríamos uma carta e mais ou menos [inaudível], talvez até mais. Mas [agora] mencionamos que é absolutamente correto, porque a carta não será vista por todos, mas o comunicado será. Então, queremos colocar o texto em dois lugares. Um lugar é o comunicado, em algum capítulo e tal, e o outro é a carta. Nos dois lugares, também podemos dizer que o GAC tem a opinião de que [inaudível] a extensão deveria ser concedida para que tenhamos tempo de estudo, de reflexão, etc.

Então, as pessoas podem discordar com as recomendações do GAC. Isso é outro assunto. Vou falar disso mais tarde, porque não quero que ninguém coloque um veto a nada. Somos muitos países e não queremos um veto, então deveríamos evitar isso. Mas por enquanto,

vamos trabalhar juntos e evitar isso no futuro, não estamos falando sobre veto e vamos trabalhar juntos. Então, colocar isso na carta. Colocar no comunicado do GAC. E nos dois, [dizer que] o GAC concorda com a primeira etapa de prorrogar o prazo para mais adiante. Não sei. Precisamos ver quantos dias, quantas semanas, quantos meses queremos prorrogar, se as pessoas não querem fazer uma recomendação. No mínimo isso, depois precisamos [continuar]. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Kavouss. Eu concordo com você. Em relação à prorrogação, não acho que deveríamos definir uma data específica ou um tempo específico, mas apenas dizer que apoiamos uma extensão de prazo que permita que a Diretoria analise bem a situação.

Mas, de qualquer forma, essa é a proposta agora, e vou passar a palavra para Olivier [inaudível] do texto da carta. A carta poderia estar anexada ao comunicado e também colocaríamos o texto na seção quatro sobre o tema, que também seria mencionado na carta anexada.

Agora, vamos passar para a Comissão Europeia, por favor. Olivier?

OLIVIER BRINGER:

Sim. Obrigado, Manal. Algumas observações sobre a discussão muito interessante que está acontecendo. Primeiramente, concordo com Kavouss, a ideia do GAC é trabalhar juntos para tentar chegar a um texto consensual, uma recomendação consensual se possível. Isso, é

claro, é superior à visão individualista... Ou seja, é claro que cada estado pode compartilhar sua visão, mas acho que ter um texto consensual conjunto do grupo de governos é muito importante para a forma como a ICANN funciona. Então, concordo totalmente com esse ponto.

Sobre o ponto da abordagem à aquisição do PIR, como Lina e Kavouss disseram, acho que esse tema deve estar presente no comunicado. Foi um dos principais pontos de discussão durante as reuniões virtuais. Precisamos abordar isso no comunicado.

Só queria entender vocês melhor. Ou seja, a proposta de colocar o texto em uma carta e entender como isso atenderia o nosso objetivo. Como isso transmitiria a mensagem à Diretoria e como essa mensagem seria levada em conta pela Diretoria? Então, talvez vocês possam explicar na conclusão como vocês acham que uma carta permitiria alcançar esse objetivo. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Comissão Europeia. Principalmente, acho que a carta exigiria uma resposta, mesmo se não fosse [inaudível].

MULHER NÃO IDENTIFICADA: Manal, aqui é [inaudível] falando. Não sei se sou só eu, mas a sua conexão não está estável no momento. Podemos ligar para você?

MANAL ISMAIL: Alô? Estão me ouvindo?

MULHER NÃO IDENTIFICADA: Olá, Manal. Bem-vinda de volta.

MANAL ISMAIL: Agora estou ouvindo com interrupções [inaudível]. Estão me ouvindo bem?

MULHER NÃO IDENTIFICADA: Manal, não estamos ouvindo bem.

MANAL ISMAIL: Agora melhorou?

MULHER NÃO IDENTIFICADA: Agora melhorou.

MANAL ISMAIL: Ok. Desculpem, fui desconectada de repente. Peço desculpas a todos. Só estava tentando ver se a minha resposta tirou a sua dúvida, Olivier. Sim, pode falar, Olivier.

OLIVIER BRINGER: Estão me ouvindo?

MANAL ISMAIL: Sim. Agora estamos ouvindo.

OLIVIER BRINGER: Sim. Na verdade, não ouvi sua resposta toda.

MANAL ISMAIL: Sim, desculpe. Então, vou passar a palavra para Kavouss, Lina e depois vou repetir a resposta. Peço desculpas. Kavouss, por favor. Desculpe por deixar você esperando. Pode falar.

KAVOUSS ARASTEH: Sim. Muito obrigado, Manal. Acho que, como expliquei aos caros colegas, Olivier, a situação é a seguinte. Descrevemos a situação de forma apropriada no comunicado, com algum título, na seção quatro ou em outra seção. Além disso, [inaudível] escrevemos uma carta para a Diretoria da ICANN assinada por Manal explicando a situação, talvez elaborando melhor a questão. Nos dois lugares, expressamos que o GAC acredita que o limite de tempo deve ser ampliado.

Como [inaudível] Manal, não podemos dizer quantos dias, e isso é difícil. O prazo deve ser prorrogado. É o mínimo que podemos fazer. Além de manter a solidariedade de todos os membros do GAC juntos. Sei disso. Temos diferentes interesses, diferentes históricos, diferentes culturas, etc. Mas pelo menos estamos trabalhando juntos e sempre trabalhamos juntos e vamos continuar assim. Então, colocaríamos o texto [nesses dois lugares].

Depois, na discussão com a Diretoria, como mencionamos ontem. Espero que a resposta da Diretoria também esteja lá. Assim, teremos

essa questão em três lugares. Nas discussões da Diretoria com o GAC, no comunicado na seção quatro ou em qualquer outra seção, e também em uma carta. Isso está claro. Espero que Olivier concorde. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Kavouss. Temos cinco minutos restantes. Vou reiterar minha resposta rapidamente porque quero que tenhamos alguns minutos antes de começar a seção do ALAC.

Olivier, a carta. Eu disse que a carta geraria uma resposta, enquanto se colocarmos o texto apenas no comunicado na seção quatro, ele teria a visibilidade necessária, mas sem exigir resposta. Então, não teremos uma resposta da Diretoria na seção chamada “Outras questões”. Normalmente, eles respondem às recomendações do GAC para a Diretoria e fazem um acompanhamento delas. Olivier, pode falar. Não estamos ouvindo, Olivier. Kavouss, essa mão é antiga, certo?

OLIVER BRINGER:

Estão ouvindo agora?

MANAL ISMAIL:

Sim.

OLIVIER BRINGER: Ok. Eu estava dizendo que agora entendi melhor, graças à sua explicação e à explicação de Kavouss. Então, concordo com essa abordagem. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Certo, excelente. Agradecemos a todos. Vamos parar por aqui, depois continuamos essa discussão. Temos a nossa reunião com o ALAC em três minutos, então gostaria que todos tenham a chance de relaxar um pouco e voltar para a sala do Zoom depois de 15 minutos, para que possamos começar a reunião com o ALAC. Me avisem se depois da reunião com o ALAC precisamos de um intervalo de mais de 15 minutos e podemos definir o tempo necessário. Obrigada a todos.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]